

# As águias-de-bonelli voltaram à serra da Estrela. Como é que sabemos isso?

MARISA SOARES ([HTTP://WWW.PUBLICO.PT/AUTOR/MARISA-SOARES](http://www.publico.pt/autor/marisa-soares)) 23/11/2013 - 15:01

Plataforma GeObserver reúne *online* informações sobre a serra, que antes estavam dispersas ou eram mesmo desconhecidas. A identificação de espécies é apenas uma das várias funções do projecto.



(<http://imagens4.publico.pt/imagens.aspx/812034?tp=UH&db=IMAGENS>)

Pensava-se que a águia-de-bonelli, que em Portugal está em risco de extinção, já nem existia na serra da Estrela © SYLVAIN CORDIER/HEMIS/CORBIS

## **TÓPICOS >** **(/TOPICOS)**

### **Biodiversidade**

(<http://www.publico.pt/biodiversidade>)

### **Ambiente**

(<http://www.publico.pt/ambiente>)

### **Serra da Estrela**

(<http://www.publico.pt/serra-da-estrela>)

Os últimos registos da presença da águia-de-bonelli (*Hieraaetus fasciatus*) na serra da Estrela tinham quase 20 anos. Desde então pensava-se que esta espécie, que em Portugal está em risco de extinção, já nem existisse naquela zona. Mas agora sabe-se que há pelo menos um casal – e parece estar a reproduzir-se.

A descoberta foi possível através do GeObserver, um sistema de informação geográfica que reúne numa plataforma *online* informações recolhidas por quem visita o Parque Natural da Serra da Estrela – sobre fauna, flora, clima, condições das estradas em dias de neve e dos trilhos pedestres – e que antes estavam dispersas, ou eram mesmo desconhecidas.

Qualquer pessoa pode “alimentar” a plataforma, registando as suas observações no site (<http://www.geobserver.org/>), com fotografias e pormenores sobre o local e a espécie encontrada. “A maioria dos registos é feita no Verão, cerca de 80 por mês, e no Inverno a participação desce”, explica Paulo Silva, fundador e coordenador do projecto, que arrançou em Agosto de 2012 (<http://www.publico.pt/ciencia/noticia/nova-plataforma-online-reune-dados-da-serra-da-estrela-dos-ultimos-30-anos-1557394>). Os dados são depois analisados e validados por uma equipa de mais de 20 técnicos, de biólogos a meteorologistas, especialistas em Geografia ou Informática, entre outros, que colaboram voluntariamente com o GeObserver.

Foi assim que se descobriram as águias-de-bonelli. “Começámos a receber alguns registos, com fotos. O sistema cruzou os registos e detectou a zona onde a espécie poderia estar. Visitámos o local e detectámos o casal, com um ninho nas escarpas. Só não conseguimos ver se já tinha crias”, conta Paulo Silva.

### **Mapa da biodiversidade**

O GeObserver nasceu no ano passado pelas mãos deste engenheiro de *software* de 37 anos, natural de Manteigas, distrito da Guarda. Paulo Silva integra a associação Amigos da Serra da Estrela (ASE), que planeava criar um sistema para reunir dados recolhidos pela própria associação – a segunda organização não-governamental de ambiente mais antiga do país, criada em 1982. “Tive a ideia de fazer uma coisa diferente e com o apoio do Instituto Politécnico de Setúbal, onde estudava, conseguimos criar esta plataforma”, explica Paulo Silva.

Desde então o projecto não tem parado. Através dos dados submetidos na plataforma foi possível começar já a desenhar o mapa da biodiversidade do parque, mediante a identificação de animais e respectivas rotas migratórias, plantas e fungos. “O sistema vai desenhando as manchas nos locais onde as espécies

são avistadas”, diz o coordenador. Dentro de três anos o mapa deve estar concluído, embora sempre sujeito a actualizações.

A equipa criou também, em colaboração com o centro de estudos climáticos da Universidade Federal do Acre (Amazonas, no Brasil), um algoritmo que indica o risco de incêndio florestal. Em vias de conclusão está ainda um mapa sobre a produção de oxigénio no parque, fundamental para calcular o risco de propagação do fogo e a produção de biomassa. “Vamos tentar cooperar com equipas de bombeiros e protecção civil da região, para poderem utilizar esta ferramenta na época de incêndios”, adianta o coordenador.

Aos visitantes é dada também a oportunidade de denunciarem atentados ambientais – como a existência de lixeiras, o abate ilegal de árvores ou mesmo um animal ferido. Quem circula na serra, a pé ou de carro, tem informação actualizada sobre a previsão de queda de neve, as estradas interrompidas e o estado dos trilhos pedestres.

O projecto – que foi um dos finalistas da última edição dos Green Project Awards – não tem fins lucrativos. Funciona com base em apoios e parcerias com a ASE, o Centro de Interpretação Ambiental da Serra da Estrela, o Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens, o portal Naturdata, a Quercus e o Instituto Politécnico de Setúbal. O próximo passo é replicar o sistema em Portugal e nos países da CPLP.

### **Conhecer a serra de tenda às costas**

Para divulgar a biodiversidade da serra da Estrela e incentivar a sua protecção, o GeObserver, as associações Amigos da Serra da Estrela e Aldeia vão organizar o I Acampamento de História Natural, de 7 a 11 de Abril de 2014. Os estudantes dos ensinos secundário e superior são os principais destinatários deste acampamento, mas qualquer pessoa pode inscrever-se. "Os participantes vão ser divididos em

três grupos – fauna, flora e geografia – e cada um terá um orientador", explica Paulo Silva, um dos coordenadores do GeObserver.

"Em Abril, as temperaturas favorecem a observação de espécies de fauna e flora", explica. Confirmada está já a presença de alguns especialistas, como Alexandre Nieuwendam, do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, e Fernando Romão, naturalista, fotógrafo de natureza e especialista em lepidópteros (insectos como borboletas ou traças).

A organização lançou uma campanha de crowdfunding (<http://ppl.com.pt/pt/prj/acampamento-serra-da-estrela>) [financiamento colectivo] para angariar 1500 euros, necessários para comprar material informático, de fotografia e cartografia para apoio na geo-referenciação durante o acampamento.

## OUTROS ARTIGOS

---



**Aldeia de Seia “veste-se” de Natal com enfeites ecológicos**

(<http://www.publico.pt/local/noticia/aldeia-de-seia-vestese-de-natal-com-enfeites-ecologicos-1613572>)



**Jardim do Campo Grande em Lisboa reabre renovado**

(<http://www.publico.pt/local/noticia/jardim-do-campo-grande-em-lisboa-reabre-renovado-1612618>)



**Jardim Botânico de Coimbra investe um milhão na requalificação da estufa**

(<http://www.publico.pt/local/noticia/jardim-botanico-de-coimbra-investe-um-milhao-na-requalificacao-da-estufa-1613674>)

**Nova descarga de efluentes polui Ribeira dos Milagres em Leiria**

(<http://www.publico.pt/local/noticia/nova-descarga-de-efluentes-polui-ribeira-dos-milagres-em-leiria-1610233>)

---

## COMENTÁRIOS

---

Inicie sessão ou registre-se gratuitamente (/utilizador/registo) para comentar.

O seu comentário...

Caracteres restantes: 800

Submeter


Critérios de publicação (<http://www.publico.pt/nos/criterios-de-publicacao>)

Ainda não há comentários. Seja o primeiro a comentar.

---

## NOS BLOGUES

---

Se comentar este artigo no  (<http://www.twingly.com/>) TwinGly procura de bloque (<http://www.twingly.com/>) seu blogue, o link aparecerá aqui.

Efectue o ping do seu bloque no Twingly para nós o encontrarmos. (<http://www.twingly.com/ping>)

### **ANTERIOR**

**Autarca de Loures volta a dizer que a situação financeira da câmara é "dramática"**



(<http://www.publico.pt/local/noticia/autarca-de-loures-volta-a-dizer-que-a-situacao-financieira-da-camara-e>

### **SEGUINTE**

**Jardim Botânico de Coimbra investe um milhão na requalificação da estufa**



(<http://www.publico.pt/local/noticia/jardim-botanico-de-coimbra-investe-um-milhao-na-requalificacao-da>

dramatica-1613600)

estufa-1613674)